



GT– 8 – Informação e Tecnologia

ISSN 2177-3688

TRAJETÓRIA E TENDÊNCIAS DE PESQUISAS DO GT 8 NOS ENANCIB DE 2016 A 2022

RESEARCH TRAJECTORY AND TRENDS OF GT 8 AT ENANCIB FROM 2016 TO 2022

Gabriela Aparecida da Cunha Yamane - Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)

Fabiano Ferreira de Castro - Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)

Modalidade: Trabalho Completo

Resumo: A Associação de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação foi fundada em 1989 e, desde então, tem promovido encontros anuais para reunir pesquisadores de Pós-Graduação em Ciência da Informação. O Grupo de Trabalho, Informação e Tecnologia, foi criado em 2008 para abordar o desenvolvimento e o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação no contexto da Ciência da Informação. O objetivo deste estudo é realizar um mapeamento dos trabalhos apresentados nas edições dos Encontros Nacionais de Pesquisa em Ciência da Informação no período de seis anos, em quatro modalidades de apresentação. A pesquisa utiliza uma abordagem de análise descritiva por meio da coleta de dados nos anais dos encontros. Os resultados mostram a diversidade de temáticas abordadas nas pesquisas do Grupo de Trabalho e o impacto das pesquisas em Ciência da Informação nessa área. Os dados foram organizados em planilhas e analisados por meio de gráficos, tabelas e nuvens de *tags*. Foram identificadas as modalidades de publicação mais frequentes, os autores com maior número de ocorrências, a participação de diferentes instituições de ensino e pesquisa, a ocorrência de palavras-chave e as premiações dos últimos quatro anos. Este estudo contribui para compreender a trajetória do Grupo de Trabalho e evidencia a importância das temáticas de pesquisa no interior desse Grupo e sua consolidação e institucionalização para o desenvolvimento da Ciência da Informação no cenário nacional.

Palavras-chave: informação e tecnologia; produção e trajetória científicas; anais dos ENANCIB; indicadores científicos.

Abstract: The Association for Research and Graduate Studies in Information Science was founded in 1989 and, since then, has promoted annual meetings to bring together Graduate researchers in Information Science. The Working Group, Information and Technology, was created in 2008 to address the development and use of Information and Communication Technologies in the context of Information Science. The objective of this study is to carry out a mapping of the works presented in the editions of the National Meetings of Research in Information Science in the period of six years, in four presentation modalities. The research uses a descriptive analysis approach through the collection of data in the annals of the meetings. The results show the diversity of topics addressed in the Working Group's research and the impact of Information Science research in this area. Data were organized in spreadsheets and analyzed using graphs, tables and tag clouds. The authors with the highest number of occurrences, the participation of different teaching and research institutions, the occurrence of keywords and awards in the last four years were identified as the most frequent practice modalities. This study contributes to understanding the trajectory of the Working Group and highlights the importance of research themes within this Group and its consolidation and institutionalization for the development of Information Science on the national scene.

Keywords: information and technology; scientific production and trajectory; ENANCIB annals; scientific indicators.

1 INTRODUÇÃO

Desde sua fundação em junho de 1989 e, principalmente, a partir da realização do seu primeiro Encontro em 1994, a Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação (ANCIB) buscou reunir pesquisadores de todo o território brasileiro a nível de Pós-Graduação em Ciência da Informação (CI) para discussões a respeito de temáticas com relevância para o desenvolvimento e evolução dessa área. O Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (ENANCIB) adotou então o modelo de Grupos de Trabalho (GT) e os encontros ocorrem anualmente. No cenário atual, as temáticas de pesquisa são divididas em doze Grupos de Trabalho, entre eles o Grupo de Trabalho 8 (GT 8), tema especial deste trabalho, o qual trata da temática “Informação e Tecnologia” e propõe o desenvolvimento de estudos e pesquisas teórico-práticos (FREIRE; ALVARES, 2013).

Destacada, portanto, a importância dos Grupos de Trabalho para a ANCIB e principalmente a atuação do GT 8, propõe-se uma análise que possibilite responder ao seguinte questionamento: Como foi delineado o percurso científico das pesquisas apresentadas no GT 8 nos últimos seis anos?

Desta forma, o objetivo desta pesquisa é realizar um mapeamento e análise dos trabalhos apresentados nas edições dos ENANCIB no período que abrange 2016 a 2022, exceto 2020, nas modalidades de Comunicação Oral, Pôster, Trabalho Completo e Resumo Expandido. Em 2020, o encontro foi suspenso pelo Fórum de Coordenadores de Grupos de Trabalho da ANCIB em razão da pandemia do *Coronavirus Disease* 2019 (COVID-19).

A relevância deste estudo consiste na compreensão do percurso científico do GT 8, de forma a identificar a modalidade de trabalho e mensurar a incidência de cada modalidade apresentada por ano nas edições do encontro; identificar e quantificar os autores que tiveram maior número de ocorrências em edições diferentes do encontro; identificar o índice de participação de Instituições de Ensino e Pesquisa em edições diferentes do encontro; mapear a ocorrência de palavras-chave em edições diferentes do encontro; elencar as premiações dos últimos quatro anos; explorar as temáticas abordadas e o impacto das pesquisas em Ciência da Informação nos ENANCIB, traçando um panorama de pesquisa em Informação e Tecnologia na Ciência da Informação.

Neste contexto, destaca-se a relevância científica do trabalho, por contribuir para o avanço da Ciência da Informação, especialmente no que se refere ao GT 8 Informação e Tecnologia da ANCIB.

No contexto profissional, fornece perspectivas sobre as tendências e as temáticas abordadas na área, auxiliando os profissionais a direcionarem suas carreiras e a se atualizarem nas áreas de maior demanda e relevância.

Em relação à relevância social, está relacionada à divulgação científica e revela temáticas de pesquisas e estudos relacionados à inclusão digital, à acessibilidade e à democratização da informação. Contribui, também, para identificar a evolução e uso das Tecnologias da Informação e Comunicação na sociedade.

2 TRAJETÓRIA DO GRUPO DE TRABALHO (GT 8)

O Estatuto da ANCIB de Londrina (2018), em seu Capítulo XVII - Dos Grupos de Trabalho e do Fórum de Coordenadores de Grupos de Trabalho - determina no Art. 41 que os GT's "são constituídos por aglutinação de pesquisadores, a partir de interesse de estudos, pesquisa, ensino e extensão em torno de temáticas relevantes para a área" e em seu Art. 42 prevê, em resumo, que os Grupos de Trabalho são ambientes nos quais os participantes trocam conhecimentos, discutem ideias e compartilham os resultados de suas atividades acadêmicas e científicas.

As pesquisas divulgadas nos ENANCIB abrangem uma pluralidade de temáticas, perfis de instituições e de pesquisadores que contribuem para definir a trajetória acadêmico-científica de cada GT e delinear um breve panorama do desenvolvimento da pesquisa científica na Pós-Graduação em Ciência da Informação no Brasil, de maneira a promover as características interdisciplinares da Ciência da Informação, em que "estuda as propriedades e o comportamento da informação, as forças que governam o fluxo e o uso da informação e as técnicas, tanto manuais quanto mecânicas de processar a informação" (Borko, 1968, p. 3).

Sobre o percurso histórico e as origens de formação do GT 8, Santos *et al.* (2016) afirmam, que em princípio, as pesquisas que envolviam as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), concentravam-se no GT 3, o qual era nomeado "Novas Tecnologias/ Bases de dados / Fontes de Informação (e a Educação)", este grupo sofre alterações nas denominações no decorrer das edições, entre os anos de 1995 a 2007. Entretanto, de acordo

com os autores, houve a necessidade de criar um grupo que pudesse analisar de forma mais abrangente, considerando o desenvolvimento e o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) no Contexto da Ciência da Informação, um grupo que abordasse as particularidades dessa temática. Assim, no ano de 2008, durante o IX ENANCIB, em São Paulo, foi estabelecido o GT 8, nomeado “Informação e Tecnologia”.

Em sua criação, o GT 8 era coordenado pela Professora Silvana Aparecida Borsetti Gregório Vidotti¹. A Ementa atual do grupo propõe-se a:

Estudos e pesquisas teórico-práticos sobre e para o desenvolvimento de tecnologias de informação e comunicação que envolvam os processos de geração, representação, armazenamento, recuperação, disseminação, uso, gestão, segurança e preservação da informação em ambientes digitais (GRUPOS DE TRABALHO, GT 8, 2023).

Os trabalhos desenvolvidos por Santos *et al.* (2016) e Xavier (2016), são os referenciais teóricos que embasam e fundamentam esta pesquisa, os quais analisaram a atuação científica do GT 8 em um período de oito anos.

O trabalho de Santos *et al.* (2016) objetivou mapear os estudos apresentados no GT 8 abrangendo o período de 2008 a 2015. O método utilizado consistiu em analisar a ocorrência de palavras-chave, identificar a frequência do termo “tecnologia” nos trabalhos, assim como as relações de autoria, coautoria, citações e instituições.

Enquanto Xavier (2016) analisou a evolução das principais temáticas pesquisadas no GT 8 da ANCIB, durante o período de 2008 até 2015, identificando as tendências de pesquisa nesse ínterim.

Considerando a proposta da ementa do GT 8 e em face às determinações dos artigos supracitados do Estatuto da ANCIB, evidencia-se a importância dos Grupos de Trabalho para a Comunicação Científica, no que tange à troca de informações entre os membros, bem como para a divulgação e o avanço do conhecimento científico dentro da Ciência da Informação. Segundo Spinak (1996), o processo de comunicação científica representa um importante veículo de disseminação da informação, no qual, a publicação científica pode ser entendida como um procedimento formal de comunicação entre os membros de uma comunidade científica. Essa Comunicação Científica se faz necessária para legitimar as pesquisas desenvolvidas no âmbito acadêmico e contribuir para o avanço da Ciência.

¹ A gestão atual do GT 8 mantém-se sob a coordenação da Profa. Silvana Vidotti, da Universidade Estadual Paulista (UNESP) - Currículo Lattes <http://lattes.cnpq.br/7390573927636069> e coordenação adjunta do Prof. Cláudio José Silva Ribeiro, da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) – Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1459853686434404>

Conforme sugere Ferreira (2012) são necessários estudos que abordem as características específicas de cada GT do ENANCIB, sendo a análise de palavras-chave uma maneira de identificar as tendências no âmbito de pesquisas em Ciência da Informação nas comunicações científicas.

3 METODOLOGIA

A abordagem metodológica utilizada nesta pesquisa consiste em uma análise descritiva, na qual foram coletados dados nos anais dos encontros dos ENANCIB, no período de 2016 a 2022, exceto o ano de 2020. Os dados dos trabalhos apresentados foram coletados nos *sites* correspondentes aos responsáveis pelos encontros, especificamente na seção correspondente ao GT 8 Informação e Tecnologia, os quais estão disponíveis *online* de acordo com a instituição, edição e tema e no *site* da ANCIB dos encontros a partir de 2021. Já os dados das premiações de 2020 a 2022 foram coletados do *site* da ANCIB, na seção de Prêmios; os dados dos anos anteriores, 2018 e 2019, foram coletados nos *sites* institucionais dos autores premiados, Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) e Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), respectivamente.

Como percurso metodológico, a pesquisa foi subdividida em três fases, as quais são assim especificadas: 1) Tabulação de dados. Os dados coletados foram organizados em planilhas, contendo os seguintes campos: ano e número do encontro; quantidade de trabalhos; modalidade de publicação (comunicação oral, pôster, trabalho completo, resumo expandido); instituição do primeiro autor (na ordem de autoria); título; resumo e palavras-chave; 2) Formatação e padronização dos dados. Para o nome dos autores adotou-se a forma de nome completo, sem o uso de abreviações. Empregou-se a ordem de citação nos documentos para autor e instituição. As palavras-chave foram analisadas considerando uma única forma de escrita, em casos de singular ou plural, maiúsculas e minúsculas, de acordo com a norma gramatical vigente da língua portuguesa; 3) Elaboração de indicadores. Após a coleta, a organização e a padronização dos dados foram elaborados gráficos, tabelas e nuvens de *tag* com intuito de identificar as informações significativas e relevantes sobre as diferentes temáticas do GT 8 e pesquisas em potencial.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A coleta dos dados possibilitou o mapeamento dos trabalhos apresentados nos ENANCIB organizados em quatro modalidades identificadas, tais como: Pôster, Comunicação

Oral, Trabalho Completo e Resumo Expandido. Além disso, foram construídas categorias temáticas, que permitiram uma análise dos dados, a partir das seguintes vertentes: incidência de cada modalidade apresentada por ano nas edições do encontro; autores que tiveram maior número de ocorrências em edições diferentes do encontro; índice de participação de Instituições de Ensino e Pesquisa em edições diferentes do encontro; ocorrência de palavras-chave em edições diferentes do encontro e; premiações dos últimos quatro anos.

Os trabalhos analisados compreendem o período dos seis anos da atuação do GT 8, de 2016 a 2022, exceto do ano de 2020. Foram apresentados um total de duzentos e cinquenta e cinco trabalhos nas quatro modalidades identificadas.

Houve uma variação na denominação das modalidades, principalmente a partir de 2019, passando de Pôster e Comunicação Oral (Comunic. Oral) para Resumo Expandido e Trabalho Completo. De acordo com as normas de submissão, no período citado, os trabalhos na modalidade Pôster podiam ser submetidos por: Doutores; Doutorandos, em coautoria com seus respectivos orientadores; Mestres, em coautoria com seus respectivos orientadores; Mestrandos, em coautoria com seus respectivos orientadores. Na modalidade Comunicação Oral, os trabalhos podiam ser submetidos por: Doutores; Doutorandos, em coautoria com seus respectivos orientadores; Mestres, quando se tratasse de resultado de pesquisa de mestrado, em coautoria com seus respectivos orientadores. Enquanto os trabalhos na modalidade Trabalho Completo podiam ser submetidos por: Doutores; Doutorandos, em coautoria com Doutores; Mestres, em coautoria com Doutores. Na modalidade Resumo Expandido, os trabalhos podiam ser submetidos por: Doutores; Doutorandos, em coautoria com Doutores; Mestres, em coautoria com Doutores; Mestrandos, em coautoria com Doutores.

Observou-se uma variação nas quantidades de trabalhos por modalidade, o que pode sinalizar tendências e mudanças ao longo do período analisado. Os dados apresentados na Tabela 1, permitiram fazer considerações relevantes no que diz respeito à distribuição das modalidades de trabalhos ao longo dos anos e suas possíveis implicações. Nos anos iniciais, 2016 e 2017, a modalidade de Comunicação Oral destacou-se como a mais prevalente, com números relativamente próximos entre si. O que representa aproximadamente 80% dos trabalhos apresentados nesta modalidade no período avaliado.

O ano de 2018 apresentou maior quantidade no total de trabalhos apresentados.

Tabela 1 - Modalidade e quantidade de trabalhos por ano.

Ano	Pôster	Comunic. oral	Resumo expandido	Trabalho completo	Total
2016	8	35	0	0	43
2017	11	33	0	0	44
2018	17	31	0	0	48
2019	0	1	14	32	47
2021	0	0	14	29	43
2022	0	0	13	17	30
Geral	36	100	41	78	255

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

É possível observar também um declínio na quantidade de trabalhos na modalidade de Resumo Expandido após 2021. Enquanto em 2019 e 2021 foram registrados quatorze trabalhos nessa categoria, e em 2022, o número reduziu para treze.

Em contrapartida, averiguou-se um crescimento constante na quantidade de Trabalhos Completos ao longo dos anos, com trinta e dois em 2019, vinte e nove em 2021, e dezessete em 2022. Essa tendência ascendente pode refletir uma maior valorização da produção acadêmica mais aprofundada e detalhada, indicando uma possível preferência por Trabalhos Completos em detrimento de outras modalidades.

Considerando o total geral de trabalhos em cada modalidade, observou-se que a Comunicação Oral prevaleceu como a mais frequente nas submissões nos anos de 2016 a 2018, sendo esta modalidade substituída pelo Trabalho Completo a partir de 2019 e mantendo-se com o maior número de submissões a partir deste ano.

É relevante notar também a evolução gradual do número de trabalhos apresentados, verificando-se um aumento no total de trabalhos apresentados nos anos iniciais, 2016 a 2018, e uma diminuição nos anos mais recentes, 2021 e 2022. No entanto, é crucial enfatizar que essa redução pode estar associada a fatores específicos do período analisado, como eventos cancelados ou adiados em decorrência da pandemia COVID-19, bem como alterações nas políticas de apresentação ou outros fatores externos que influenciaram a dinâmica do evento em questão.

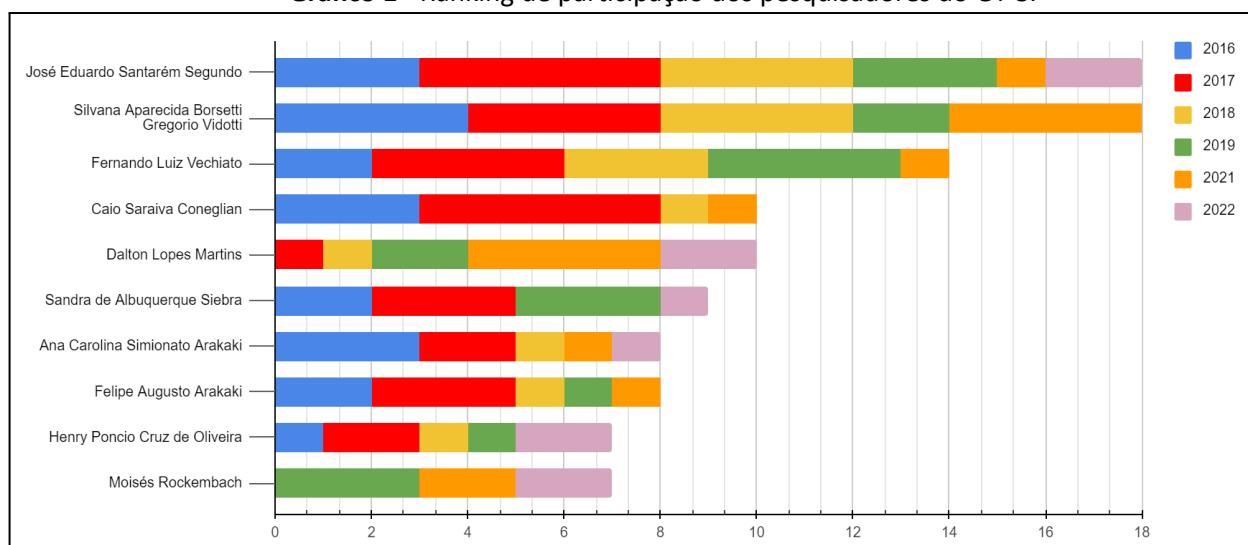
Por meio do Gráfico 1 foi possível identificar a produtividade dos autores por ano dos encontros e o total geral de trabalhos publicados durante o período de 2016 a 2022 no GT 8. Alguns autores mostraram um padrão consistente de publicações ao longo dos anos, como José Eduardo Santarém Segundo e Silvana Aparecida Borsetti Gregorio Vidotti, que mantiveram uma média estável de dezoito publicações. Outros autores, como Caio Saraiva

Coneglian, tiveram variações significativas na produtividade, com picos em certos anos seguidos por uma diminuição, com total de dez publicações.

Autores com maior produtividade nos anos iniciais, como Fernando Luiz Vechiato teve um crescimento gradual a partir de 2016 e apresentou quatro publicações em 2017. No entanto, sua produção diminuiu a partir de 2021. Produção total de quatorze publicações.

Autores que apresentaram crescimento na produtividade, como Sandra de Albuquerque Siebra e Dalton Lopes Martins mostram um crescimento gradual até os anos de 2019 e 2021, respectivamente, com uma redução em 2022. Os autores apresentaram o total de nove e dez publicações, respectivamente. Autores com mais produtividade nos anos iniciais de 2016 e 2017, como Ana Carolina Simionato Arakaki e Felipe Augusto Arakaki, tiveram uma redução na produtividade nos anos mais recentes. Os autores apresentaram um total de oito publicações cada.

Gráfico 1 - Ranking de participação dos pesquisadores do GT 8.



Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

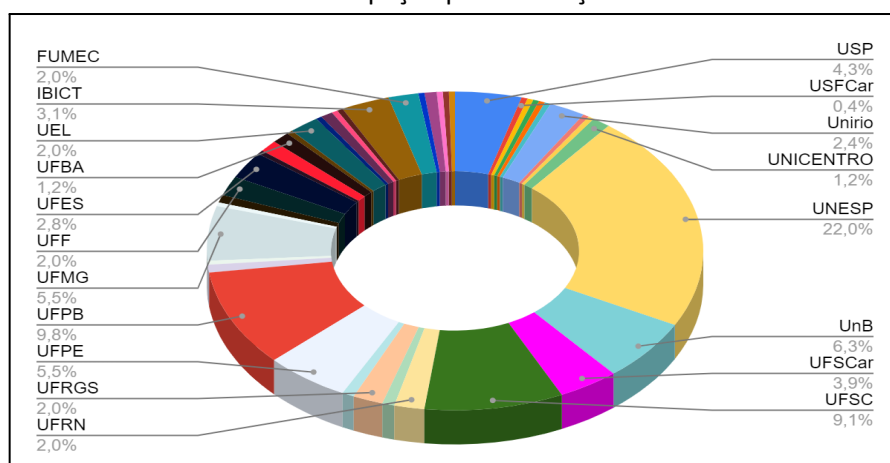
Alguns anos apresentam uma distribuição desigual de publicações entre os autores.

Em 2019, por exemplo, José Eduardo Santarém Segundo apresentou três publicações e Fernando Luiz Vechiato apresentou quatro publicações. Já em 2021, José Eduardo Santarém Segundo apresentou apenas uma publicação, enquanto Silvana Aparecida Borsetti Gregorio Vidotti apresentou quatro publicações.

Considerando a afiliação do primeiro autor, o Gráfico 2 apresenta as porcentagens em relação à distribuição da participação das instituições no ENANCIB, permitindo identificar as instituições com maior e menor presença relativa no evento.

A Universidade Estadual Paulista (UNESP) apresentou a maior porcentagem de participações no período de 2016 a 2022, a qual corresponde à 22,0%, ou seja, teve maior representatividade nas edições dos encontros. Seguidas da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), com porcentagem igual à 9,8% e 9,1%, respectivamente. As porcentagens de instituições podem indicar quão atuantes elas são dentro do GT 8.

Gráfico 2 - Participação por Instituição do GT 8.



Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

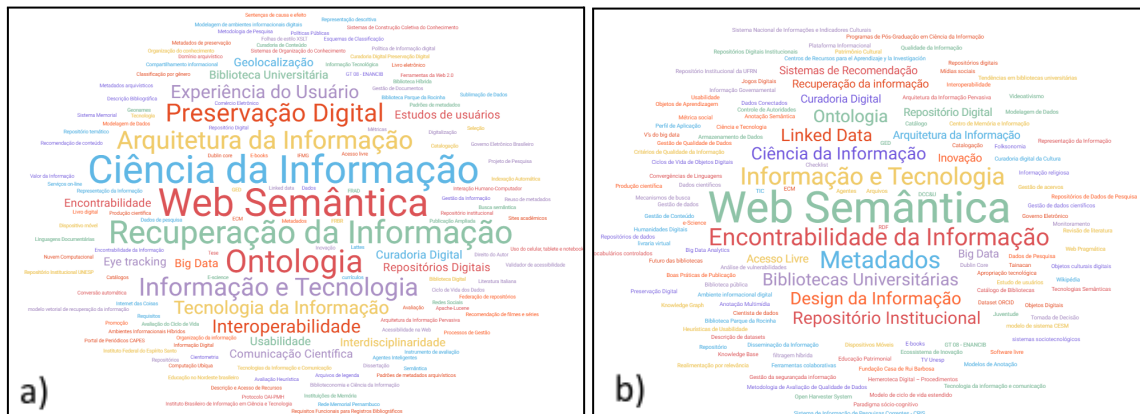
Ao analisar a ocorrência de palavras-chave utilizadas, foi possível obter uma perspectiva abrangente das temáticas de pesquisa exploradas, o que revela uma visão geral das áreas de interesse e enfoque dos estudos realizados. A representação dos resultados foi feita a partir de nuvens de *tags*, as quais são visualmente intuitivas, por apresentar as palavras-chave com mais ocorrências em diferentes tamanhos e cores, destacando a importância ou frequência de cada termo. É possível também, identificar relações e associações entre diferentes termos. Palavras-chave que aparecem próximas umas das outras podem indicar relações temáticas ou conceituais.

A partir da realização de um mapeamento que quantifica a presença de palavras-chave nos trabalhos do GT 8, foi possível identificar a ocorrência de 187 e 166 palavras-chave nos anos de 2016 e 2017, respectivamente.

A Figura 1 a), apresenta as palavras-chave que tiveram mais ocorrências no ano de 2016. “Ciência da Informação” e “Web Semântica” são as palavras-chave mais frequentes, com seis ocorrências cada. “Ontologia” e “Recuperação da Informação” também se destacam, com cinco ocorrências cada. “Arquitetura da Informação”, “Informação e

Tecnologia” e “Preservação Digital” apresentaram um número considerável de ocorrências, com quatro cada.

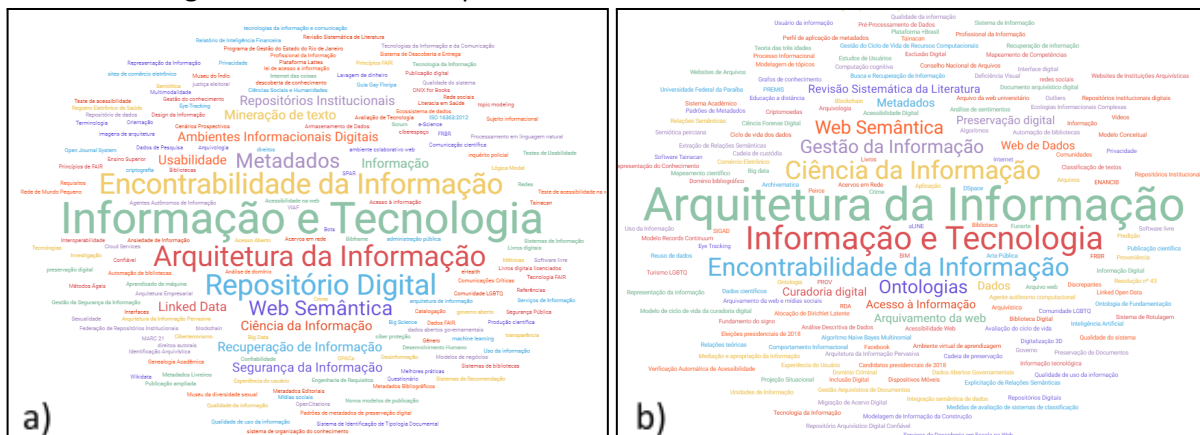
Figura 1 – Ocorrência de palavras-chave no GT 8 nos anos de 2016 e 2017.



Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

Figura 1 b) apresenta as palavras-chave que tiveram mais ocorrências no ano de 2017. Com sete ocorrências, “Web Semântica” é a palavra-chave mais frequente neste ano. As palavras-chave, “Encontrabilidade da Informação”, “Informação e Tecnologia”, “Metadados” e “Bibliotecas Universitárias” apresentaram quatro ocorrências cada. “Ciência da Informação”, “Design da Informação”, “Linked Data”, “Ontologia” e “Repositório Institucional” apresentaram três ocorrências cada.

Figura 2 – Ocorrência de palavras-chave no GT 8 nos anos de 2018 e 2019.



Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

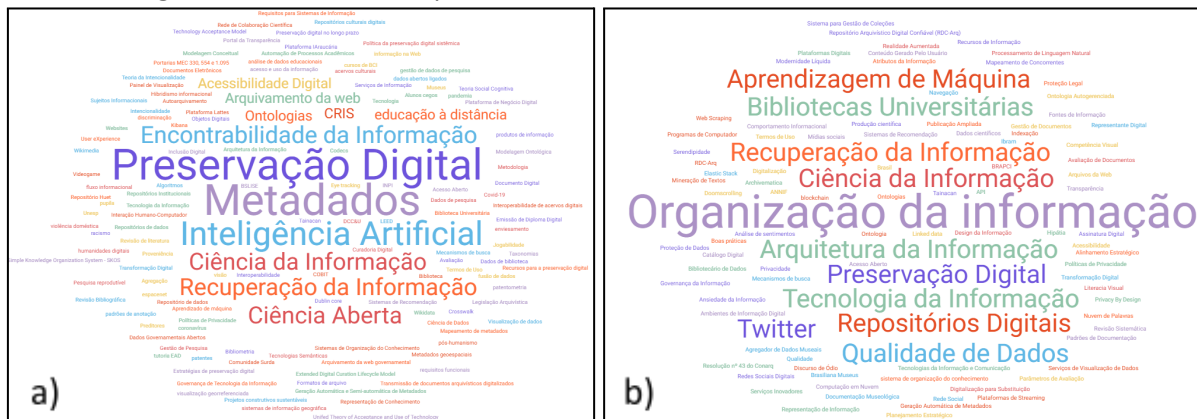
Nos anos de 2018 e 2019 foram identificadas as ocorrências de 193 e 192 palavras-chave, respectivamente.

A Figura 2 a), apresenta as palavras-chave que tiveram mais ocorrências no ano de 2018. Destaca-se que “Informação e Tecnologia” foi a palavra-chave mais recorrente, com uma frequência de seis vezes. As palavras-chave “Arquitetura da Informação”, “Encontrabilidade da Informação” e “Repositório Digital” apresentam cada uma quatro

ocorrências. Observa-se que, neste ano, a palavra-chave “Web Semântica” apresentou uma diminuição no número de ocorrências pela primeira vez, ocorrendo apenas três vezes, e os termos “Metadados” e “Ambientes Informacionais Digitais” tiveram o mesmo número de ocorrências.

A Figura 2 b) apresenta as palavras-chave que tiveram mais ocorrências no ano de 2019. Destaca-se “Arquitetura da Informação”, com sete ocorrências. A palavra-chave “Informação e Tecnologia” ocorreu cinco vezes. “Ciência da Informação” ocorreu quatro vezes. “Encontrabilidade da Informação” também ocorreu quatro vezes. Outras palavras-chave com menor frequência são “Gestão da Informação”, “Ontologias”, “Web Semântica”, todas três ocorrências cada.

Figura 3 – Ocorrência de palavras-chave no GT 8 nos anos de 2021 e 2022.



Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

No período compreendido entre 2021 e 2022, foi observada uma frequência de 168 e 113 palavras-chave, respectivamente.

A Figura 3 a) apresenta as palavras-chave que tiveram mais ocorrências no ano de 2021. A palavra-chave “Metadados” ocorre cinco vezes. “Preservação Digital” também ocorreu cinco vezes. A palavra-chave “Inteligência Artificial” ocorreu quatro vezes. Em seguida foram identificadas as palavras-chave “Ciência Aberta”, “Ciência da Informação”, “Encontrabilidade da Informação” e “Recuperação da Informação”, com três ocorrências cada.

A Figura 3 b) apresenta as palavras-chave que tiveram mais ocorrências no ano de 2022. Este foi o ano com o menor número de ocorrência de palavras-chave, o fato é refletido na dimensão e na organização espacial das palavras-chave. “Organização da Informação” é a palavra-chave mais frequente com três ocorrências. Em seguida, foram identificadas dez

palavras-chave que tiveram igual número de ocorrências, correspondente a duas ocorrências em cada palavras-chave, as quais são: “Aprendizagem de Máquina”, “Arquitetura da Informação”, “Ciência da Informação”, “Preservação Digital”, “Qualidade de Dados”, “Recuperação da Informação”, “Repositórios Digitais”, “Tecnologia da Informação”, “Twitter”, “Bibliotecas Universitárias”.

A análise dessas palavras-chave ofereceu um panorama das principais temáticas de pesquisa e interesse do GT 8. Os resultados propiciaram relevância para os pesquisadores que buscam obter uma compreensão do cenário atual, identificando lacunas no conhecimento e estabelecendo direcionamentos para futuras investigações.

Durante as edições dos ENANCIB, uma forma de reconhecer e de evidenciar as pesquisas desenvolvidas é a premiação dos melhores trabalhos apresentados. Os trabalhos submetidos são avaliados por uma comissão estabelecida pelas coordenações de cada GT e premiados de acordo com as modalidades as quais foram inscritos, por meio de critérios específicos definidos pela ANCIB. Ressalta-se aqui um impedimento em coletar todos os dados referentes às premiações nos anos de 2016 a 2022. Assim como os anais, os dados de premiações também não constam disponibilizados em um único endereço eletrônico, o que dificultou e em alguns casos impossibilitou a coleta dos dados.

O Quadro 1 relaciona os trabalhos premiados por ano, autor, modalidade de apresentação e título.

Quadro 1 - Premiações de trabalhos por ano do GT 8.

Ano	Nome	Modalidade	Título
2018	Patricia Henning; Claudio José Silva Ribeiro; Luana Sales; João Moreira; Luiz Olavo Bonino da Silva Santos	Comunicação Oral	Desmistificando os princípios FAIR: conceitos, métricas, tecnologias e aplicações inseridas no ecossistema dos dados FAIR
2019	Manoel Camilo de Sousa Netto; Adilson Luiz Pinto	Trabalho Completo	Fora de série: uso de <i>outliers</i> na predição criminal
2021	Joyce Siqueira; Dalton Lopes Martins	Trabalho Completo	Painel de visualização analítica dos acervos digitais integrados do instituto brasileiro de museus: o uso das tecnologias Tainacan e <i>elastic stack</i>
2021	Fábio Lopes de Andrade; Cintia Aparecida Chagas	Trabalho Completo	Transmissão de documentos arquivísticos digitalizados
2021	Nuria Bautista Puig; Tiago Emmanuel Nunes Braga; Fatih Oguz; Christopher Cunningham	Resumo Expandido	Mapeamento georreferenciado de cursos de Biblioteconomia e Ciência da Informação: uma abordagem internacional
2021	Tiago Emmanuel Nunes Braga; Larissa de Araújo Alves; Nathaly Cristine Leite Rocha	Resumo Expandido	Visualização de dados e informações: mapeamento das características informacionais de ferramentas georreferenciadas

XXIII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – ENANCIB
Aracaju-SE – 06 a 10 de novembro de 2023

2022	Eduardo Watanabe; Renato Tarciso Barbosa de Sousa	Trabalho Completo	Contribuições do uso da aprendizagem de máquina para a avaliação de documentos de arquivo
2022	Tiago Emmanuel Nunes Braga	Trabalho Completo	Hipátia: a primeira experiência prática de implementação de um RDC-Arq no Brasil
2022	Abeil Coelho Júnior; Daniela Lucas da Silva Lemos	Resumo Expandido	Qualidade de dados em acervos museais: uma avaliação semiautomática para os acervos sob gestão do IBRAM
2022	Harrysson Gilgamesh Medeiros Nobrega; Emanuelle Torino; Silvana Aparecida Borsetti Gregorio Vidotti; Jaqueline Pereira Carvalho Halicki; Talita Moreira de Oliveira	Resumo Expandido	Integração de dados de ECTI entre diferentes sistemas de informação: proposta de solução

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

Destaca-se, portanto, a necessidade e a importância de reunir em um ambiente informacional oficial e único, a lista de trabalhos premiados durante as edições do ENANCIB, porque entre outros motivos, se faz necessário pelo fato de: dar reconhecimento e visibilidade às pesquisas; ser referência para futuros estudos; estimular a participação dos pesquisadores e demonstrar transparência e prestação de contas para com os seus membros e a comunidade científica em geral. Por esses mesmos motivos, há necessidade de reunir também os dados dos Anais em um único ambiente informacional.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo realizado teve como objetivo principal mapear os trabalhos apresentados no GT 8 Informação e Tecnologia nos últimos seis anos nos ENANCIB, no período de 2016 a 2022, com exceção do ano de 2020. Na análise dos dados coletados, foram identificadas algumas considerações relevantes sobre a trajetória do e as características dos trabalhos apresentados neste GT, como: as modalidades de trabalhos que foram apresentadas durante o percurso, as quantidades parciais e totais de trabalhos apresentados em cada edição dos ENANCIB, a produção de autores e a participação das instituições.

A análise dos resultados demonstrou que as modalidades de apresentação dos trabalhos variaram ao longo dos anos, com destaque para as de Comunicação Oral e Trabalho Completo em todas as edições dos encontros.

Os autores com maior representatividade durante o período de interesse desta pesquisa apresentaram igual soma no total de trabalhos apresentados, sendo que a Silvana Aparecida Borsetti Gregorio Vidotti iniciou e José Eduardo Santarém Segundo finalizaram o período com mais produções.

Em relação às instituições de ensino, o Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da UNESP é o que mais se destacou em porcentagem de participação no GT 8.

A ocorrência de palavras-chave permitiu identificar as temáticas mais frequentes no GT 8, os quais constam entre parênteses os números totais de ocorrências no período de 2016-2022, desta forma destacam-se as temáticas: “Web Semântica” (21), “Arquitetura da Informação” (20), “Ciência da Informação” (20), “Informação e Tecnologia” (19), “Encontrabilidade da Informação” (16), “Metadados” (15), “Preservação Digital” (15), “Recuperação da Informação” (15), “Ontologia” (10).

A coleta, o mapeamento e a análise dos dados possibilitaram uma maior compreensão da dinâmica da atividade científica desenvolvida no GT 8 Informação e Tecnologia, porém observou-se a necessidade de um maior atendimento às normas técnicas de submissão de trabalhos (preenchimento adequado dos metadados, por exemplo), o que pode viabilizar estudos futuros sobre análises de dados, vocabulários controlados, metadados e indexação.

Nessa perspectiva, as temáticas de pesquisas desenvolvidas no GT 8 fornecem uma visão geral das áreas de interesse e foco das pesquisas desenvolvidas no âmbito da Informação e Tecnologia nos Programas de Pós-Graduação em Ciência da Informação no Brasil.

Esta pesquisa não concluiu a discussão sobre as temáticas abordadas no GT 8 do ENANCIB, enfatiza-se a necessidade de uma construção contínua a respeito das pesquisas que investiguem a trajetória do GT 8, de forma que registrem assim a memória da comunicação científica deste Grupo de Trabalho.

Assim, mapear os trabalhos que abordam a Informação e Tecnologia nos ENANCIB, pode levar a compreensão de sua trajetória no Brasil, bem como a caracterização das instituições que abrigam pesquisas e pesquisadores na produção do conhecimento nessa temática no campo da Ciência da Informação.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Fábio Lopes de; CHAGAS, Cintia Aparecida. Transmissão de documentos arquivísticos digitalizados. In: Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação, 21, 2021, Rio de Janeiro. **Anais** [...]. Rio de Janeiro: XXI ENANCIB. 2021. Disponível em: <https://enancib.ancib.org/index.php/enancib/xxienancib/paper/viewFile/344/438> Acesso em: 23 set. 2023.

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO.

Coordenações e ementas de GT. Disponível em:

<https://ancib.org/coordenacoes-e-ementas-de-gt/> Acesso em: 19 jun. 2023.

BORKO, H. Information science: what is it?. **American documentation**, v. 19, n. 1, p. 3-5, 1968. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/asi.5090190103> Acesso em: 16 jul. 2023.

BRAGA, Tiago Emmanuel Nunes; ALVES, Larissa de Araújo; ROCHA, Nathaly Cristine Leite. Visualização de dados e informações: mapeamento das características informacionais de ferramentas georreferenciadas. *In: Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação*, 21, 2021, Rio de Janeiro. **Anais [...]**. Rio de Janeiro: XXI ENANCIB. 2021. Disponível em:

<https://enancib.ancib.org/index.php/enancib/xxienancib/paper/viewFile/434/462> Acesso em: 23 set. 2023.

BRAGA, Tiago Emmanuel Nunes. Hipátia: a primeira experiência prática de implementação de um RDC-Arq no Brasil. *In: Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação*, 22, 2022, Porto Alegre. **Anais [...]**. Porto Alegre: XXII ENANCIB. 2022. Disponível em: <https://enancib.ancib.org/index.php/enancib/xxiiencib/paper/viewFile/1168/691> Acesso em: 23 set. 2023.

COELHO JÚNIOR, Abeil; LEMOS, Daniela Lucas da Silva. Qualidade de dados em acervos museais: uma avaliação semiautomática para os acervos sob gestão do IBRAM. *In: Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação*, 22, 2022, Porto Alegre. **Anais [...]**. Porto Alegre: XXII ENANCIB. 2022. Disponível em:

<https://enancib.ancib.org/index.php/enancib/xxiiencib/paper/viewFile/1194/713> Acesso em: 23 set. 2023.

FERREIRA, Marilucy da Silva. **A representação da memória científica da Ciência da Informação brasileira**: um estudo com as palavras-chave do ENANCIB. Recife, 2012. 179 p. Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Pernambuco. CAC, Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, 2012.

FREIRE, Isa Maria; ALVARES, Lillian. 25 anos da ANCIB: relato sobre sua história e contribuição para a área da Ciência da Informação no Brasil. **Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação**, v. 6, n. 2, 2013. Disponível em:

<http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/119513> Acesso em: 19 jun. 2023.

HENNING, Patricia Corrêa *et al.* Desmistificando os princípios FAIR: conceitos, métricas, tecnologias e aplicações inseridas no ecossistema dos dados FAIR. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 19, 2018, Londrina. **Anais [...]**. Londrina: XIX

ENANCIB. 2018. Disponível em:

http://enancib.marilia.unesp.br/index.php/XIX_ENANCIB/xixenancib/paper/view/1475/1717

Acesso em: 23 set. 2023.

LONDRINA (PR). 4º Ofício de notas - DF. **Estatuto [Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação]**. Registro em: 24 out. 2018. Disponível em:

<https://ancib.org/wp-content/uploads/2020/10/Estatuto-2018-compactado.pdf> Acesso em:

09 jun. 2023.

NOBREGA, Harrysson Gilgamesh Medeiros *et al.* Integração de dados de ECTI entre diferentes sistemas de informação: proposta de solução. *In*: Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação, 22, 2022, Porto Alegre. **Anais [...]**. Porto Alegre: XXII ENANCIB. 2022. Disponível em:

<https://enancib.ancib.org/index.php/enancib/xxiienancib/paper/viewFile/1241/800> Acesso

em: 23 set. 2023.

PUIG, Nuria Bautista *et al.* Mapeamento georreferenciado de cursos de biblioteconomia e ciência da informação: uma abordagem internacional. *In*: Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação, 21, 2021, Rio de Janeiro. **Anais [...]**. Rio de Janeiro: XXI ENANCIB. 2021. Disponível em:

<https://enancib.ancib.org/index.php/enancib/xxienancib/paper/viewFile/558/474> Acesso

em: 23 set. 2023

SANTOS, Plácida Leopoldina Ventura Amorim da Costa *et al.* Informação e tecnologia no ENANCIB: percurso do GT 8 no período de 2008-2015. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 17, 2016, Salvador. **Anais [...]**. Salvador: XVII ENANCIB. 2016. Disponível em:

<http://www.ufpb.br/evento/index.php/enancib2016/enancib2016/paper/viewFile/3618/2583>. Acesso em: 09 jun. 2023.

SIQUEIRA, Joyce; MARTINS, Dalton Lopes. Painel de visualização analítica dos acervos digitais integrados do instituto brasileiro de museus: o uso das tecnologias tainacan e *elastic stack*.

In: Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação, 21, 2021, Rio de Janeiro. **Anais [...]**. Rio de Janeiro: XXI ENANCIB. 2021. Disponível em:

<https://enancib.ancib.org/index.php/enancib/xxiienancib/paper/viewFile/95/231> Acesso

em: 23 set. 2023

SOUSA NETTO, Manoel Camilo de; PINTO, Adilson Luiz. Fora de série: uso de *outliers* na predição criminal. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 20, 2019, Florianópolis. **Anais [...]**. Florianópolis: XX ENANCIB. 2019. Disponível em:

<https://conferencias.ufsc.br/index.php/enancib/2019/paper/view/1139/629> Acesso em: 23

set. 2023.

SPINAK, Ernesto. **Diccionario enciclopédico de bibliometría, cienciometría e informetría**. [S. l.]: UNESCO, 1996. Disponível em:
<http://unesdoc.unesco.org/images/0024/002433/243329S.pdf> Acesso em: 14 set. 2023.

WATANABE, Eduardo; SOUSA, Renato Tarciso Barbosa. Contribuições do uso da aprendizagem de máquina para a avaliação de documentos de arquivo. *In*: Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação, 22, 2022, Porto Alegre. **Anais [...]**. Porto Alegre: XXII ENANCIB. 2022. Disponível em:
<https://enancib.ancib.org/index.php/enancib/xxiienancib/paper/viewFile/1206/715> Acesso em: 23 set. 2023.

XAVIER, Tatiane Nunes. **Tendências de pesquisa em informação e tecnologia**: análise do GT 8 no Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Biblioteconomia) - Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa. 2016.